

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-Graduação em Educação

**TRAJETÓRIAS DE EDUCADORES CONSTRUÍDAS NA EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS: EXPERIÊNCIAS E SIGNIFICADOS.**

EMMELINE SALUME MATI

Belo Horizonte
2008

EMMELINE SALUME MATI

**TRAJETÓRIAS DE EDUCADORES CONSTRUÍDAS NA EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS: EXPERIÊNCIAS E SIGNIFICADOS.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre. Curso de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador: Dr. Leôncio José Gomes Soares.

**Belo Horizonte
2008**

FOLHA DE APROVAÇÃO

A candidata foi considerada.....pela banca
examinadora, com a média final igual a (.....)

Professor Doutor Lêoncio José Gomes Soares (UFMG)
Orientador

Professora Doutora Carmem Lúcia Eiterer (UFMG)

Professora Doutora Carla Simone Chamon (Cefet-MG)

AGRADECIMENTOS

Para expressar minha gratidão às pessoas que me ajudaram neste percurso, pensei em ser criativa, diferente e inovadora. Mas aí eu me lembrei de que eu não sou nada disso e, quando tento ser, beiro à pieguice. Então, vou utilizar este espaço da forma mais tradicional possível. Desculpem-me por isso.

É óbvio que começo agradecendo a Deus. Quem mais? Foi Ele que decidiu, lá em 1982, que eu viesse ao mundo. Pelo privilégio de compartilhar a beleza da vida com muitas pessoas bacanas, agradeço a Deus. Vale agradecer ainda a “forcinha” que Ele me deu “nesse caminho das pedras”. A ajuda de Seus auxiliares foi também importante, por isso agradeço a todos os Anjos e Santos que intercederam por mim junto a Ele.

Agora, passemos às coisas terrenas!

Não posso deixar de agradecer a meu pai, Carlo, e a minha mãe, Fátima, por sempre caminharem junto comigo. Muitas vezes, nessa caminhada, abriram mão de seus próprios desejos para satisfazer os meus. Obrigada pela constante presença, mesmo distantes. Obrigada ainda por se alegrarem por minhas conquistas, mesmo estas não sendo grandes como vocês o são.

À minha linda irmã Toti, por sua força e coragem diante da vida.

Agradeço também ao Rick e ao Rafa, queridos companheiros. Obrigada por me amarem mesmo compartilhando os (muitos) problemas do dia-a-dia comigo.

Ao Dé por compreender, com muita calma e doçura, as minhas manias, os meus problemas, as minhas fases, as diversas variações de humor que tenho. Obrigada pelo amor que me fortalece.

Devo agradecer à nona Julieta pelo exemplo de dedicação aos filhos e à família. E – por que não? – pelas deliciosas macarronadas aos domingos.

Aos amigos da “Turma da Cantina” – Fabiele, Luciana, Fabiana, Débora, Daniel, Daphne, Carlos, Felipe, Gustavo. Fico impressionada como temos coisas em comum, como somos parecidos. Depois de tanto tempo, penso que somos ainda aqueles mesmos cantineiros, jogando conversa fora, por horas a fio, às tardes na FAFICH.

Agradeço ao meu orientador professor Leôncio por promover meu crescimento como pesquisadora. Obrigada também por suas palavras de carinho e incentivo.

A todos os coordenadores, coordenadoras, monitores, monitoras e educandos e educandas do PROEF II – o começo de tudo.

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo acompanhar trajetórias formativas de professores de História em um projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Visa entender quais os significados que esta experiência apresenta para a formação inicial de docentes. Busca, além disso, avaliar a necessidade, divulgada pela literatura na área, de formação específica para o trabalho com a EJA.

Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, que utiliza como fontes as entrevistas com professores de História e os registros das aulas contidos nos chamados “Cadernos de Turma.” Ao todo participaram dessa investigação seis profissionais da área, sendo três mulheres e três homens. Os “Cadernos de Turma” produzidos por eles foram lidos e analisados, sendo, em seguida, realizadas entrevistas com cada um deles.

A partir da pesquisa documental e dos relatos recolhidos das entrevistas foi possível entender o processo de se tornar educador da EJA. Percebe-se que este processo é considerado importante e significativo para a vida profissional dos sujeitos pesquisados. Entretanto, pode-se afirmar que a trajetória de formação desses professores, no âmbito da EJA, é permeada de conflitos, tensões e percalços. Tal questão, como a pesquisa mostra, está ligada aos aparatos formativos que existem dentro da universidade, como também às dificuldades de compreender as especificidades que caracterizam educandos jovens e adultos.

ABSTRACT

This paper aims at reflecting on the educational formation of History teachers who belong to a project of Young and Adult Education, called EJA. It tries not only to understand what such experience represents to their initial teaching formation but also to evaluate the need stated in the specific literature for a specific formation towards work with EJA.

It consists of qualitative research whose sources are interviews with History teachers and classroom reports collected in the so called “classroom notebooks”. Six individuals- three women and three men participated in this investigation; their classroom notebooks have been read and analyzed and then, all the participants were interviewed.

From the above mentioned documental data, it was possible to understand better the process of becoming a History educator within the EJA context. If, on one hand, it can be said that such a process is meaningful and relevant to the professional life of the individuals researched, on the other hand, some conflicts and tensions throughout their formation were detected. This study reveals that the constraints found are related to both formal aspects belonging to the university environment and to some difficulties in understanding specific features which characterize young and adult teaching professionals.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
CAPÍTULO 1. OS EIXOS TEMÁTICOS DA PESQUISA.....	12
1.1 Breve histórico das políticas públicas para o campo da Educação de Jovens e Adultos.....	13
1.1.1 <i>A formação do educador de jovens e adultos: panorama das discussões</i>	19
1.2 Os debates e discussões sobre a formação de professores.....	25
1.2.1 <i>O que dizem os estudos sobre formação de professores de História</i>	29
1.3 Amarrando os eixos temáticos da pesquisa	35
CAPÍTULO 2. UNIVERSIDADE, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	37
2.1 A formação de professores nas universidades públicas brasileiras e os dilemas da licenciatura.....	37
2.1.1 <i>O curso de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG</i>	45
2.2 Breve estudo sobre a educação de jovens e adultos nas universidades públicas.....	51
2.2.1 <i>As iniciativas do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos da UFMG</i>	55
CAPÍTULO 3. OS CAMINHOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA.....	61
3.1 O Projeto de Ensino Fundamental de Jovens e Adultos - 2º Segmento.....	63
3.2 Os documentos pesquisados: “Cadernos de Turma”.....	65
3.3 A realização das entrevistas e os sujeitos da pesquisa.....	68
CAPÍTULO 4. TRAJETÓRIAS DE EDUCADORES CONSTRUÍDAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: EXPERIÊNCIAS E SIGNIFICADOS.....	74
4.1 Trajetórias de educadores pela licenciatura.....	74
4.2 O ingresso em um projeto de formação de educadores da EJA.....	82
4.3 O PROEF II como espaço de formação, descobertas e conflitos.....	85
4.4 A relação com os sujeitos da EJA: educandos formando educadores.....	93
4.5 O saber docente na formação de educadores da EJA.....	101
4.6 A experiência vivida e os significados atribuídos a um projeto de EJA.....	106
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	110
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	118